



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 18ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de abril de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Parecer nº 61 da CJR; Projeto de lei nº 35/2019; Requerimento nº 117 ao 121; Indicação nº 235 a 267; Ofício nº 28/2019 do vereador Mauro Seibert. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Valdecir Alcântara, Nadir Lovera, Mazutti, Rafael Brugnerotto, Policial Madril, Josué de Souza, Romulo Quintino, Olavo Santos, Serginho Ribeiro e Parra. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 24/2019 de autoria o Poder Executivo Municipal que autoriza a permutar imóvel urbano e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ressaltamos ontem, não podemos deixar de ressaltar hoje de novo a importância desse projeto que vem trazer um suporte a APAE que faz um trabalho espetacular em nossa cidade na cidade, não só em nossa cidade, mas em todas das cidades onde tem essa Associação de Pais e amigos as pessoas especiais são bem sucedidas. Muito bom para nós em Cascavel participar nesse momento e estamos auxiliando a APAE não só nesse projeto, mas todos os projetos que ela apresenta e traz para beneficiar esses alunos e por que não todos os profissionais que lá trabalham. Uma troca justa, uma troca honrosa, sem prejuízo para o Executivo, e peço voto favorável a todos. Obrigado. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: Aprovado por unanimidade. – Presidente: Fica o projeto 24/2019 aprovado por todos os votos dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o projeto de lei nº 133/2018 de autoria do vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Ontem já foi esclarecido sobre esse projeto que é só para ter alguns critérios no elogio que for na semana da segurança, lógico que a homenagem que os senhores vereadores desejarem fazer também pode ser feita em qualquer tempo e eu acredito que são só alguns critérios que devem ser usados, um exemplo é zelar pelo nome da instituição a qual serve, proceder de maneira ilibada a vida pública e particular. Isso aí é só para as pessoas que estão envolvidas na área de segurança, que sejam elogiadas nesta Casa de leis, são pessoas que realmente representem e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalhem dentro da legalidade que, às vezes, por um equívoco, às vezes sem conhecer acaba fazendo um elogio para uma pessoa que fez um serviço bom na vida, mas o resto da vida só fez coisa errada e às vezes a gente acaba fazendo um elogio e acaba sendo criticado por causa disso. Então, é só alguns critérios para deixar mais claro essa homenagem e para que quando cada vereador for feito também já tenha conhecimento da vida pregressa das pessoas que estão sendo elogiadas. Por isso peço um voto favorável. – Presidente: Continua em discussão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Ofício 265 de 2019 pedido de dilação de prazo por 15 dias úteis. Em segunda discussão e votação o projeto de lei nº 22 de 2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto de lei nº 22/2019 estabelece também no município de Cascavel o Sistema Nacional de segurança alimentar, e eu queria só ler aqui o parágrafo segundo que é muito interessante para os dias de hoje: A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente de alimentos de qualidade. Isso é algo muito importante para nós um alimento de qualidade por isso que esse projeto vem somar ao município Cascavel, somar aos profissionais que estão representados aqui para que possam fazer um trabalho para nossa cidade através desse projeto de lei, alimentos de qualidade, água de qualidade para que nós possamos ter uma saúde à população de Cascavel e através desse trabalho que nós vamos tirar muitas pessoas dos postos de saúde, da rede hospitalar. Um projeto muito importante, nós vamos estar acompanhando esse projeto, acompanhando a sua elaboração porque nós queremos que isso seja uma realidade na cidade de Cascavel e que possamos ver o fruto desse trabalho através dessa alimentação. Queremos pedir a todos os vereadores que já votaram ontem, que hoje possam permanecer nesse voto favorável porque é um projeto que vai engrandecer com certeza o nosso município e a nossa população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Importante demais falar em segurança alimentar, nutricional, taí o grande dilema de alimentação e como o senhor também muito bem trabalha a favor da água, realmente, o que nós bebemos? O que nós comemos e bebemos faz a diferença. E a questão nutricional é uma questão legítima, é importante demais darmos condições também, acho de suma importância um projeto como esse. Quero pedir também voto favorável. A importância de nós nos comprometermos com a segurança alimentar nutricional de nossas crianças e também com suas famílias porque sempre se diz muito criança e gerações como juventude é o futuro do Brasil, é o presente é o momento agora, é o grande momento, a diferença é essa, política pública que atende às necessidades da população de verdade, com dignidade e postura e comprometimento. Também peço voto favorável. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Ontem fui interpretado de uma forma de que o projeto já existia, mas sempre é bom aperfeiçoamento, votarei favorável por esse motivo e sábado estava no programa do David Souza sobre esporte e lá estava o Doutor Ovídio Rodri que falou sobre saúde e a importância da parte nutricional para as crianças de 0 a 7 anos desde pequeno seja alimentos de baixo índice glicêmico, ele na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

verdade deu uma aula para nós no sábado. É a importância disso atrelado à educação, ao esporte, nós sem dúvida teremos crianças saudáveis para Cascavel e menos ocupações nos leitos hospitalares. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Mazutti: Dizer desse projeto como eu falei ontem, projeto, muito importante, cada vez mais valorizando o profissional da nutrição, cada vez mais em evidência e esse projeto visa, acredito, fazer esse balanceamento da nutrição de modo coletivo a nossos estudantes da cidade de Cascavel por isso nosso voto favorável. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Policial Madril: Eu acredito que as pessoas que estão nesse projeto e nesse conselho também já são pessoas que são da área, mas se atentar ao artigo 15 aí né: que definirá seu regulamento e Regimento Interno em até 180 dias após a instalação. Ontem, o Mauro fez essa fala só que a gente tem um problema grande que um exemplo é a guarda municipal que está aí já faz quase um ano, não tem Regimento Interno, não tem plano de carreira e a principal recomendação até das pessoas que fazem parte do efetivo é esse Regimento Interno, então acredito que tem que se atentar a isso e nesses 180 dias deixar pronto. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Só parabenizar aqui pelo projeto, gostaria de falar para os nutricionistas que eu também fiz uma indicação junto ao secretário de saúde para que implante o NASF que é o núcleo de Apoio à Saúde da Família, existem os programas da família que estão vinculados ao NASF que é um programa federal que prevê a contratação de nutricionista, médico homeopata, fisioterapeuta, profissional de educação física, é um programa que vem o recurso do governo federal e é um programa antigo já que nós estamos cobrando para que o município implante que já está, inclusive, no plano que eles têm para poder possibilitar e criar mais vagas também para essa classe. Era isso. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Um dos principais riscos de infecções principalmente pela giárdia é pelo consumo de alimentos contaminados por águas não tratadas então temos que ter cuidado nesse sentido, e além da autoinfecção ou manipulação de alimentos de forma adequada, alimentos inadequados são preparados com água contaminada, nós estamos levando para mesa das crianças, para a população, um alimento contaminado, e daí nós temos a situação da giárdia, protozoários que estão invadindo hoje e dando um fluxo muito grande de diarreia na população. Então, esse cuidado também nessa alimentação que seja feito para que nós possamos cuidar verdadeiramente das nossas crianças e de todos aqueles que se alimentam. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero dizer aos nobres vereadores a importância desse projeto para o município de Cascavel aonde podemos ter alimentos de mais qualidade produzidos com mão de obra familiar que muitas vezes são esquecidas, a pessoa só quer produzir em alta escala com maquinário, inseticida, herbicida e nesse sentido aqui vem um alimento sem agrotóxico e com mão de obra familiar e com qualidade aonde vai atender e manter a saúde das nossas crianças e das pessoas que utilizam esses alimentos. Só quero reforçar, pedir o voto favorável das pessoas que votaram ontem, manter esse voto e nós aprovarmos esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Aqui é bem claro quando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós falamos em produção orgânica e convencional. Nós temos que agradecer nossos pequenos produtores que sem eles nada disso era possível ou será possível. É um trabalho a longo tempo que nós faremos junto com esses agricultores convencionais, pequenos produtores, nenhum produtor aqui na nossa cidade, isso eu garanto, nós temos acompanhamento da nossa amiga Tere da Emater, da nossa secretaria de agricultura de um tratamento das nossas fontes de água no interior que é feito o tratamento através do cloro e essa alimentação que está chegando, com certeza, saudável, mas nós queremos aprimorar com trabalho que através do Conselho depois do seu Regimento Interno que ao longo do tempo a gente consegue alcançar a tão desejada alimentação orgânica. Eu sempre tive o cuidado de falar em orgânico e para você chegar num trabalho orgânico é a longo prazo, mas sim de uma terra mais limpa, mais saudável porque nenhum agricultor por bel-prazer quer ir numa loja agrônômica para comprar um litro de herbicida ou inseticida porque acha bonito R\$ 120,00 R\$ 300,00 no litro para passar numa agricultura, para levar, ele vai quando tem toda uma legislação ambiental segura que passa para esse produtor um receituário. Então, ninguém está agredindo nem o meio ambiente, isso eu garanto com toda certeza, para vocês, mas sim nós queremos aprimorar como assim nós vemos em Rondon, outras partes do país e nós chegarmos, quem sabe daqui 10, 15, 20 anos aí sim nós teremos uma alimentação que é o sonho de todo mundo de ter um orgânico na sua mesa, mas para isso não é fácil. Mão de obra, hoje, não temos, muito difícil. Nossos agricultores já estão cansados de tanta burocracia que muitas vezes são culpados de coisas que não são eles que levam para suas casas e sim a Avisa que libera, então acho que o foco sempre está... aqui quero fazer uma defesa veemente dos nossos pequenos produtores que tanto lutaram e batalharam para chegar na merenda escolar para colocar seu alimento e deixar através do seu trabalho, seu sustento e a manutenção e a permanência principalmente desses pequenos produtores. Se nós falássemos de um êxodo rural muito grande em 1990, hoje está muito maior, então nós temos que tentar fazer essa conciliação e a gente aproveitar essas novas tecnologias que nós temos, que nossos filhos aproveitem aqui na cidade, mas que mantenham o pé lá na roça. Eu quero pedir novamente aos senhores vereadores o voto favorável a esse belo projeto que não será hoje, mas com o tempo com certeza nós estaremos preparando uma alimentação muito mais saudável não só para nossas crianças, mas para toda a nossa humanidade. Era o que eu tinha. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Ofício 265. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: De antemão agradecer os companheiros que entraram em contato com a gente devido à questão da nossa licença médica alguns dias, aos que se preocuparam, nosso muito obrigado e o nosso sentimento de gratidão. Tivemos, na última sexta-feira, protocolado aqui na Câmara de vereadores, o projeto de lei nº 31 de 2019, projeto de grande importância não apenas sobre o ponto de vista... estamos votando o Ofício de urgência do projeto de lei 31. - Vereador Pedro Sampaio: Ofício 265. – Presidente: Estamos no Ofício 265. - Vereador Romulo Quintino: Falando sobre esse Ofício de pedido de dilação de prazo, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores sabem que nós temos uma grande demanda de requerimentos protocolados junto a essa Casa e encaminhados às secretarias. Os senhores também sabem que as nossas secretarias passam por um sobrepeso em termos de serviço e trabalho e muitas vezes não conseguem atender o requerimento dos senhores no prazo protocolar. Então, quero pedir o entendimento dos senhores naturalmente e solicitar a aprovação desse pedido de dilação de prazo para resposta aos requerimentos 71 e 74. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estou preocupado com esse governo aí. O nosso Presidente perdido, o líder perdido. Atento vice-líder. Por isso essas dilatações de prazo. Põe esse povo pra trabalhar porque o dinheiro público é um dinheiro sagrado, temos que valorizar o trabalhador, mas também exigir dele que faça um bom trabalho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O senhor, na qualidade de funcionário público, sabe a quantidade de desafios que os funcionários públicos têm passado, e, muitas vezes é difícil responder a todos os requerimentos à medida que talvez fosse necessário e porque não dizer também justa, mas não é nada demais estender um pouquinho mais a resposta a esses requerimentos uma vez que os requerimentos são em número bastante acentuado e os seus companheiros funcionários públicos muitas vezes não consegue a tempo atender tudo. Mas eles estão trabalhando, isso é importante. Obrigado. - Vereador Bocasanta: A nossa parte da Câmara fizemos, diminuimos os requerimentos pra não ter essa dificuldade. Então, vou votar favoravelmente, mas vamos cumprir os prazos porque senão vai virar uma bagunça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Com todo respeito ao que o vereador Romulo falou, nós estamos aqui solicitando informações da Onda Verde no nosso município de Cascavel. Nós temos percebido no trânsito da nossa cidade um processo lento de sincronia dos semáforos onde os gargalos não estão funcionando na forma que deveriam estar. Dia 4 de julho de 2018 foi realizada uma audiência pública nesta Casa e um dos encaminhamentos era sobre a sincronização dos semáforos. Em nove de Julho os vereadores propositores da audiência encaminharam o Ofício de nº 483 e até o presente momento não foi respondido no protocolo do requerimento. Em 24 de Outubro de 2018, o vereador Fernando, através do seu gabinete, enviou Ofício 866 solicitando informações sobre o processo de sincronia e o mesmo também não foi respondido. Nós precisamos de que a Cettrans dê a atenção devida a um caso tão importante que é a mobilidade urbana. Nós não conseguimos hoje transitar sem levar um tempo maior. Colhi informações com presidente da Cettrans do passado, o sistema salvo engano custava em torno de 300 mil. Na pergunta número 4 aqui nós solicitamos aqui como está o andamento da finalização do processo de sincronia dos semáforos. Estamos trabalhando desde 4 de julho de 2018, nós estamos quase fazendo aniversário, nós temos agora a discussão da extinção na Cettrans, faltando gerência, acredito na Cettrans para simplesmente responder um ofício de percentual de eficiência do sistema. Então, votarei favorável regimental pela dilação do prazo, mas vamos fazer aniversário das sincronizas do Semáforo em Cascavel, e a população nos cobra via Facebook, pessoalmente, nós percebemos os gargalos conversando, botando um ponto importante aqui, a Onda Verde faz parte do grande modal só que a gente poderia repensar se a canaleta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

exclusiva do ônibus já não dá a vantagem devida à mobilidade dos transportes de quem usa o transporte de massa, para que a gente possa ter uma sincronia. Se você sair lá do núcleo Industrial do Nicolau Schmidt e chegar até o centro, a Avenida Tancredo está muito travado. São gargalos importantes por onde estão escoando nossas principais fontes de renda de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: V. Excelência e todos os vereadores aqui estão corretos em querer essa onda verde, eu lembro do Vereador Valdecir requerendo isso em outro momento, acho que é isso que nós precisamos mesmo na cidade de Cascavel, estamos enfrentando uma dificuldade, existem outras tantas ruas que precisam ter essa sincronização, mas eu entendo que aqui existe um pedido de dilação de prazo de dois projetos, portanto não é algo específico contra a comissão ou contra os vereadores que pediram, acho que é o momento dessa casa se unir, votar favorável, mas fazer uma comissão aqui dos vereadores para que a gente possa convocar a Cettrans e ter realmente a resposta dela se vai acontecer isso realmente nesses próximos dias. Então, me comprometo com V. Excelência caso queira de nós estarmos... e o presidente arrumar aqui uma comissão para debater esse assunto. - Vereador Pedro Sampaio: Aqui não trata-se de política, de forma alguma, uma vez que nós somos vereadores da comissão de trânsito. Se em 2018 nós discutimos em audiência pública e até agora no início de abril... então que seja respondido mais breve possível porque a população nos cobra diariamente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Dá um desânimo em saber que é uma falta de estrutura, parece que é um sucateamento proposital da própria Cettrans, até por essa questão de fechamento está sendo divulgada que é como se as multas vão acabar agora. Está vindo para cá o projeto de extinção, a divulgação é que vamos acabar com a Cettrans como se fosse acabar com as multas de Cascavel quando a verdade só vai se mudar a questão jurídica. A gente vê ali que há dois anos e meio quase o principal gestor da Cettrans é o mesmo gestor do nosso município de Cascavel que escolhe inclusive o presidente da Cettrans. Talvez o que esteja faltando ali de fato é uma mão firme no comando ali para que resolva de fato esses problemas porque a gente não consegue mais, já deu tempo suficiente, mas vamos acatar a sua sugestão, vamos convocar a Cettrans aqui através da comissão de segurança pública e trânsito para dar de novo explicações, mas o que precisamos agora é uma solução de fato para o problema. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quando vem uma resposta nessa Câmara que está no cronograma os vereadores não gostam, eu acho que a Cettrans é um caso à parte, ela está passando por um momento crítico sim, tem lá falta de funcionário que não vai ser chamado porque ela está num período de extinção e quando tem uma dificuldade assim: pede uma informação não vem, está com dificuldade, talvez seria o caso de ir na Rua Maranhão pedir uma ajuda lá que às vezes o que não resolve aqui, lá na rua do Maranhão é mais fácil, mas eu entendo a necessidade do pedido desse prazo e que é importante que a gente apoie a Cettrans nesse momento da Onda Verde porque há pouco tempo atrás foi mudado o trânsito de Cascavel e causou um grande tumulto, estão se ajustando, estudando, o engenheiro que está lá não é um engenheiro de que foi colocado agora, é engenheiro de carreira que está faz tempo e está fazendo estudos e são responsáveis, tem que fazer a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mudança e a coisa certa, não podemos fazer uma mudança tampa de caixa só porque queremos a Onda Verde. Eu acho que há necessidade, mas temos que fazer as coisas com coerência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Sabe por que não foram até no Maranhão? Porque está dando enchente lá, daí não consegue chegar. A Cettrans pela história da Cettrans tem que ser extinta mesmo e colocar outro sistema porque não é possível numa empresa o cara entrar 5, 6 vezes até 10 vezes contra a empresa e continuar trabalhando. Defendo que deve ser extinta mesmo e colocado um outro departamento do município para que não ocorra mais essas coisas porque se estão trabalhando insalubre não é só na justiça do trabalho, teria o prefeito e os outros responderem juntos. Era isso. Muito obrigado. - Vereador Josué de Souza: Sabe a Cettrans no momento oportuno a gente vai fazer essa discussão sobre a extinção dela, só mencionei o fato que ela está nesse processo pela questão de falta de funcionário que tem lá nesse momento. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Vou votar favorável. Sabemos que foi contratada uma empresa pra resolver o problema da Onda Verde da Avenida Brasil, nós temos os binários, não foi feito esse pedido para fazer uma Onda Verde de binários. Para você entender um contexto você tem que ver o projeto. Primeiro a gente quer ser uma cidade grande e nós não somos uma cidade grande ainda, não somos uma Metrópole ainda, temos projeções e está em construção. A longo prazo, o que se pede é que as pessoas usem o transporte urbano retirando os carros das principais ruas. Outro ponto mundialmente é a contaminação dos gases tóxicos dos combustíveis, já estão falando de ônibus futuros elétricos, isso pode baixar a tarifa e incentivar as pessoas a usarem o transporte coletivo. Não podemos pegar um item e olhar um contexto. Não adianta nós ficarmos debatendo aqui porque 15 dias, 10 dias a mais o contexto que eles não vão conseguir fazer essa Onda Verde, pode até conseguir na Avenida Brasil, mas vai dar problema nos binários. Nem engenheiro vai dar conta disso aí. Quer Onda Verde não binário, quer Onda Verde na Avenida Brasil? Tem que decidir para onde que é. Foi contratada uma empresa para fazer na Avenida Brasil, é simples, só não vê quem não quer. Aí a gente vem da roça o mato, jacu é nós. Temos que ver realmente se nós queremos ser uma Metrópole, a projeção é não ter carros nas grandes vias, é transporte urbano, o transporte urbano está subindo. É compensador? Não sei. Vai vir ônibus elétrico? Também não sei, mas a tendência é acontecer. Não adianta nós ficar discutindo uma coisa que nós não temos ainda uma fundamentação futura. Eu vou votar favoravelmente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Falando sobre a dilação de prazo concordo com pedido de dilação de prazo, mas também essa casa de leis precisa receber essas respostas de requerimento a contento. Não adianta a gente daqui dar 15 dias, 20 dias 30 dias e depois a resposta não vir. Importante na dilação de prazo essa questão de demora de altos serviços que os servidores têm, corte de hora extra, importante dar esse prazo, as secretarias estão abarrotadas de trabalho, a gente precisa entender essa parte, mas que talvez no final desses 15 dias a resposta venha e venha coerente e que essa Casa de leis saiba a resposta que foi enviada através da secretaria pelo Executivo. – Presidente: Continua em discussão o ofício 265. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Em única discussão e votação Ofício 273 de 2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Na sexta-feira última tivemos o protocolo aqui na nossa Câmara do Ofício 273/2019 conjuntamente com o projeto de lei nº 31/2019 que pede urgência na sua votação e na sua deliberação. Claro que nós temos o entendimento até porque o projeto de lei nº 31 que institui a lei de incentivo à regularização fiscal do ISS e dá outras providências é algo de extrema importância não apenas sobre o ponto de vista da arrecadação que é claro que arrecadação virá dessa regularização fiscal, é muito bem-vinda, mas sobretudo o momento em que o governo municipal proporciona para os empreendedores e Cascavel essa possibilidade desse desconto de 90% que eles terão sobre juros e multas. Isso de fato é muito importante, além é claro, de ser um projeto que vem acompanhado de anuência, incentivo e defesa por parte de importantes entidades civis organizadas como é caso da Acic, Amic, CDL, Sindilojas, Sescap, Sincovel e Sinduscon anexa aqui também a mensagem de justificativa do projeto. Entendendo que temos os vereadores aqui que entendem o momento e a importância da arrecadação nós entendemos que todos claro que estarão votando favoravelmente a esse projeto entendendo que é importante, entendendo que vai proporcionar para os nossos investidores, empresários e empregadores uma oportunidade de colocar em dia e o seu imposto, também entendo que ninguém deixa de pagar imposto por esporte, se não pagou é devido alguma conjuntura econômica que dificultou a sua quitação, mas, além disso, é claro, esse pedido de urgência que é o fato e o motivo da nossa fala se dá para um pedido oficial aqui também embora já falamos internamente com as comissões, mas um pedido oficial às comissões para que acelerem a emissão do parecer desse projeto de lei nº 31 para que nós tenhamos condições de votar o quanto antes para que os empresários também sejam beneficiados o quanto antes e esses haveres entrem no caixa da prefeitura também com a maior brevidade possível. Naturalmente entendendo que os senhores vereadores são preocupados com a iniciativa privada, são preocupados com os empresários com os investidores aqueles que estão devendo para prefeitura e também querem apoiá-los nessa regularização, não tenho nenhuma dúvida do apoio dos senhores quanto à votação favorável desse Ofício de urgência de prazo, como também na sua consequente aprovação nos próximos dias. Apenas para justificar, esse pedido de urgência dá-se em torno disso que eu acabei de falar aos senhores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Certa vez no começo deste mandato aqui usei essa Tribuna ali para anunciar quem era os maiores devedores da União e fiz um vídeo e mostrei então como é que qualquer pessoa poderia entrar lá e ter acesso rapidamente a essa lista de devedores que eu acho que nós devemos também ter aqui no município de Cascavel, vamos solicitar de novo então essa lista atualizada, porém eu acho que não é o ideal que esse projeto tramite em regime de urgência. É um projeto sério, um projeto que impacta, que vai ter renúncia de receita, não é um projeto que beneficia a arrecadação, beneficia aquele que não pagou imposto, aquele que sonogou também. Então, nós temos que ter uma diferenciação entre isso e foi isso que eu estava falando no dia que citei algumas pessoas aqui outro dia encontrei uma das pessoas que eu citei, ela falou: olha, Fernando, posso ser um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos maiores devedores de imposto do Brasil, mas eu apenas não pago, eu não sonego, não nego que eu devo e vou pagar e nesse bolo todo desse projeto aí nós estamos colocando junto um desconto para aqueles que sonegaram, para aqueles que cometeram o crime tributário, e quando se comete um crime, se nós estamos aqui dando um benefício, um desconto em cima da penalidade pecuniária, então a gente está tendo aqui quase um caso de anistia e não de desconto de juros e multa, por isso esse projeto não merece tramitar em regime de urgência, porque nós precisamos analisar, inclusive a comissão de Finanças tem que fazer um trabalho muito crítico em cima desse projeto para garantir que o voto favorável dos vereadores aqui na plenária nesse projeto não comprometa os próprios vereadores em estarem incorrendo em um crime também de improbidade se houver algum erro nesse projeto. Então, eu acho que com muita cautela devemos esse pedido de urgência na tramitação desse projeto, importante de fato, não que precisa ser bem analisado nesta Casa e em uma semana isso não vai acontecer com toda certeza. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O poder legislativo com toda certeza tem um papel muito importante na deliberação de todos os projetos mais diferentes e diversos possíveis, mas preciso discordar do senhor quanto a sua fala no sentido de eventualmente algum Vereador responder por improbidade administrativa pelo seu voto ser favorável ou contrário ou por emissão de voto na sua comissão. Com todo respeito, mas não tem nenhum nexo porque senão deputados, senadores e vereadores de todo Brasil estariam em dificuldade. O vereador é um representante da comunidade, tem sobre seus ombros a responsabilidade natural do seu voto, mas daí a dizer que o voto do vereador vai conduzi-lo a uma ação de improbidade administrativa é bastante sério. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: A lei é bem clara, todo aquele que concorrer para o ato, então se faz necessária uma análise sim de maneira aprofundada desse projeto de lei para que tenhamos aqui certeza daquilo que estamos votando. Minha opinião é que esse projeto não deva tramitar no regime de urgência até mesmo para salvaguardar a todos os vereadores de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade Romulo, está voltando o que foi nos primeiros dois mandatos aqui que nós tínhamos o nosso procurador que hoje está em Curitiba: Vereador nenhum responde por seus atos, tem até uma decisão ali do tribunal. Voto para quem eu quero aqui como eu quero dependendo da minha consciência então é mentira, balela esse negócio de votar e responder. Isso aqui veio do Pacheco junto com aquele outro procurador que está lá em Curitiba que aqui nós somos livres para votar, não digo para roubar, mas para votar nós somos livres. Tenho até uma sentença que eu ganhei do nosso amigo promotor que o vereador é livre para se expressar dentro do município de Cascavel por seus atos e palavras. Então, não vai responder isso aí. Esqueça isso aí, é uma besteira, nem lá na Rua Maranhão vão te ouvir. O que eu penso aqui sobre o imposto? Não tem como em Cascavel alguém pagar 1% de ISS outro pagar 5%. Todo trabalho deve ser igual. Eu fui o único voto aqui que votei contra a proposta do Mazutti aqui dos contadores pagarem 2%, vamos respeitar a Nadir que não estava aqui porque eu não admito que o cabeleireiro paga mais do que o médico, paga mais engenheiro e assim sucessivamente. Se tem impostos, tem que ser igualitário, se é sobre serviço tem que ser igualitário porque se o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cara ganhar mais, vai pagar mais. Quando falo aqui a empresa deve, não sonega, mas vai pagar um dia é que o cara é mais velhaco ainda do que o cara que fala que não vai pagar porque o nó cego, o mau pagador é aquele: que devo, não nego, mas não pago. O ISS a minha preocupação como vereador seria quais são as empresas que estão devendo e aquelas que recolhem 1%, 3% ou 5% e o que nós devemos fazer para que essas empresas vão não mais atrasar e a cota que está muito alta, os impostos que estão muito altos, porque eu te digo o seguinte geralmente vai ver aqui é aquela que é 5% de ISS. Saiu no Jornal que o governo do estado do Paraná está querendo cortar os cada 5 anos ter 3 meses de vadiagem, isso pega no meu trabalho porque eu sou servidor público, mas eu não tenho aqui dizer como dizer assim que um juiz fica 2 meses sem trabalhar. O tempo escureceu os caras não trabalham. Se é 30 dias de férias, é para todo mundo nesse país. Vou votar favoravelmente aqui e não tenho medo de votar que aqui não tenho medo de nada, nós só temos medo da nossa consciência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Acho que nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Eu concordo com as argumentações de Romulo e Bocasanta de que somos plenitude na votação. Eu entendo que o voto não é nenhum problema, nenhum medo em relação a isso até porque o projeto vem do Executivo, se alguém errou foi do Executivo. Votarei contrário, mas não por isso. Estou votando contrário porque eu entendo que nesse momento que a gente chega o limite prudencial, que estamos debatendo se os servidores terão a data base, espero que seja a inflação no mínimo. Acho temerário qualquer projeto de abrir mão de arrecadação e isentar qualquer tipo de arrecadação. Meu voto será contrário para analisar com mais vagar esse projeto não por medo, eu entendo que nós temos absoluta autonomia em relação ao nosso voto, mas por entender que é um projeto muito sensível nesse momento que a gente vive onde, por exemplo, nós estamos chegando no limite prudencial porque não há arrecadação. Por mais contraditório que seja, em defesa do executivo eu votarei contrário ao pedido de urgência não ao projeto, vamos avaliar e ter tempo pra avaliar o projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Foi analisado hoje pela comissão de justiça e redação o projeto e eu questionei inclusive a questão dos 5 dias, por que tão pouco tempo aí o vereador Josué teria dito que a mensagem que veio é justamente em razão do limite prudencial, justamente para buscar uma arrecadação e sair do limite prudencial. Lógico que é pertinente a sua colocação, no entanto a pressa é justamente em razão deste período para conseguir fazer uma arrecadação e sair do limite prudencial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: É fácil sair do limite prudencial, nós temos hoje 22 milhões de reais ao ano, gastos com cargos comissionados e gratificações na Prefeitura Municipal, cerca de R\$ 1.700.000,00 todo mês que vão para cargos comissionados e gratificações. Só cortar na metade e teremos aí uma redução de 11 milhões de reais baixando para abaixo do limite prudencial podendo voltar a contratar médicos, profissionais educação, etc. e tal. - Vereador Paulo Porto: Era isso que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Sobre esse regime de urgência, tem alguns prós e alguns contra. Ouvei a voz de todos os vereadores, mas eu acredito que já teve um Refic e eu tenho uma postura de sempre votar nessa situação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na decisão do gestor, do executivo e quando vir alguma situação de vir com se vir as contas dele não aprovadas aí eu posso votar contra a aprovação das contas porque eu estou dando oportunidade de ele trabalhar direito. Então não adianta a gente ficar coibindo e depois quando vir com algum defeito na prestação de conta a gente querer cobrar. Outra situação que eu acredito que não é só eu que recebo ligação, acho que todos os vereadores recebem por mais que as pessoas entendem a posição da gente, posicionamento, é de pessoas que têm alguma dívida pendente na prefeitura e ligam achando que, eu por exemplo, tenho como ir lá e dar um jeito da pessoa pagar menos. A gente explica que não tem como, e as pessoas às vezes não acreditam e não sei se hoje em dia tem como algum dos vereadores ter como fazer isso. Então acredito que esse projeto vindo, a gente votando vai ter oportunidade das pessoas que estão com dívida ativa na prefeitura ter esse desconto nos juros e multa e acertar suas dívidas e que vai ficar igual para todos os vereadores aqui que a população tem que entender também que muitas pessoas cobram a legalidade, uma postura do legislador, mas na hora que é para ele, ele quer que o legislador dê um jeitinho. Acho que a gente votando nesse projeto aqui num regime de urgência e depois aprovando todos nós contribuimos com os eleitores da cidade, aí se eles não conseguirem acertar o que devem é problema deles que nós já estamos fazendo a nossa parte e estamos ajudando o município a arrecadar que muitas pessoas não têm condições e nessa situação de pedidos que acredito que vários recebem, a gente tem que saber como fala para pessoa também se não elas começam a achar que a gente não consegue ajudar eles. Hoje por exemplo veio uma senhora e falou como eu podia ajudar ela, falei: posso ajudar tudo que está dentro da legalidade. É, mas então vereador não pode ajudar de outro jeito? Falei: que eu sei não, só se ele tirar dinheiro do bolso e ajudar, porque de outro jeito ele vai estar cometendo um crime. Então, eu vou votar favorável nesse regime de urgência depois vou votar favorável também porque você está dando a oportunidade para depois cobrar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Você colocou muito bem. Fernando, com todo respeito a vossa excelência, quando o senhor coloca genericamente 22 milhões e tal, nós temos funcionários de carreiras, bons funcionários. Se nós não temos lá uma gratificação, dedicação nós vamos perder pra iniciativa privada. É natural isso, sempre existiu isso, existiu aqui na Câmara, existiu na prefeitura. Esses bons funcionários dependem dessa gratificação, muitos, se não nós vamos perder para a iniciativa privada. Isso é natural sempre existiu e sempre vai existir, não tem outra forma de você segurar um funcionário bom de carreira, aquele funcionário que quer se dedicar ao município. Não podemos jogar no geral. Entendo que tem funcionários comissionados que às vezes não desempenham bem a sua função, é natural. Existiu isso lá quando eu entrei em 2001 na primeira gestão do Edgar, Lísias, Salazar assim como está sendo do Paranhos. Então, a gente tem que ter um pouquinho de consciência. A dificuldade grande nossa vai ser no segundo semestre. Então, se nós dermos a oportunidade do município de fazer essa arrecadação nós estamos dando a oportunidade ali na frente ele não vem chorar aqui com as contas a serem reprovadas. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Vereador Madril, eu também quero só reforçar também as suas palavras e também do Mauro. Se for analisar todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

funcionários de carreira hoje que foram promovidos, de carreira como cargo de secretário, inclusive, são vários. São profissionais que o município não pode perder, então é importante que mantenha esses funcionários e se for o prefeito pegar todos esses cargos de secretário que hoje não são funcionários, então eu ia subir muito mais aí o índice, ia ser pior ainda. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Policial Madril, também ouvi e achei muito importante sua colocação no sentido de entender, quando o administrador vê como necessário fazer o encaminhamento de um projeto de Refic ou regularização sim. Nesses 7 anos que nós estamos aqui na Câmara de Vereadores esse é o melhor limite prudencial, aliás na verdade é um limite prudencial que gera orgulho de buscar uma solução no sentido de poder efetivar e equacioná-lo porque foi contratado funcionário público pra prefeitura de Cascavel como nunca. É um pouco leve da nossa parte ficar falando em cargo comissionado e em gratificação quando nós tivemos aí um total superior a 1.200 contratados no funcionalismo público. Esse é um limite prudencial que nós não podemos deixar com que o foco seja mudado, é pífio falar que o limite prudencial é devido a cargo gratificado ou a cargo comissionado. O que nós estamos votando, esse limite prudencial é devido à contratação de servidores que estão mudando a saúde de Cascavel no sentido da base, a não ser que aqui tem alguém que entenda mais, fora o vereador Jorge Bocasanta da saúde entre os vereadores, tratando de Unidade de Saúde da Família, da base da Família cascavelense com visitas, com acompanhamento com tudo aquilo que é necessário e é protocolo do Ministério da Saúde. Falar em limite prudencial ligado diretamente a cargo comissionado é muito baixo para um debate numa Câmara de vereadores quando contratamos quase dois mil funcionários efetivos. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Quando se fala em ISS boa parte dos empresários da cidade Cascavel, alguns, não é por gosto, mas porque acabou tendo algum problema na empresa que não pôde pagar. E isso me lembra quando eu tinha minha empresa que eu muitas vezes por questão financeira também tinha aperto e quando eu queria regularizar a casa aquelas pessoas que estavam em débitos comigo eu fazia uma acordo com eles para nós podermos acertar, muitas vezes eu recebi também sem juros, mas aquele dinheiro que entrava podia aplicar em outras coisas. Muitas vezes temos que refletir qual que é a melhor situação e nesse caso aqui acredito que se for o caso, essa situação de regime de urgência, pode ter certeza que eu também vou estar votando a favor, mas para ver o que vai acontecer e onde vai ser investido o dinheiro. vou votar favorável. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Também concordo, não são os cargos comissionados e tem que contratar mesmo e que bom que o Paranhos contrata e que bom que ele contrata mais que o Edgar que estourou o limite prudencial não contratado. Porém, para manter essa margem, manter essa gordura no sentido poder contratar e seguir crescendo me preocupa o limite prudencial, temos que debatê-lo e isso significa discutir meios de arrecadação, eu entendo que é uma tentativa de abrir uma declaração para arrecadar, mas não sei se é melhor tentativa porque isso vem sendo feito todos os anos e não vem dando certo no sentido de que as pessoas sabem que vão ser perdoadas no final. A gente pune o bom contribuinte e penaliza o mau contribuinte. Então, acho que esse é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o debate, e voltando ao debate: eu sou o único vereador e falo isso porque é uma defesa pública que eu faço apesar de ser antipopular e antipática de que o nosso IPTU é baixo. Falta coragem de aumentar como tem que ser aumentado. Edgar Bueno recuou quando tinha que fazer isso e o Paranhos tem dificuldade porque é uma medida antipopular. Somente aí ele vai poder pensar da cidade crescer de maneira pela altura que ela merece, contratando, sou defensor do concurso, agora para seguir defendendo o concurso eu tenho que seguir preocupado com o limite, no caso o limite prudencial. Muito obrigado. - Vereador Policial Madril: Acredito que esse debate é um debate sadio e democrático e entendendo também a posição do presidente porque a gente está fazendo um debate com regime de urgência, mas se quisesse ter dado um jeitinho brasileiro já tinha passado nas comissões e segunda vinha para votação sem a gente discutir. Então, tem que parabenizar o presidente também e ao executivo de trazer esse projeto em discussão e o que eu tinha para contribuir era isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Preocupa um pouco essa situação, haverá renúncia de receita, cerca de 1,5 milhões, a gente precisa corrigir esse índice prudencial porque daqui a pouco vem a data base do servidor público e nós não podemos aceitar nada menos do que a inflação para corrigir nesta Casa porque é um direito do trabalhador, então vamos ter que corrigir realmente esse índice prudencial senão daqui a pouco essa casa vai votar o aumento do servidor público. A gente concedeu e brigou pelos motoristas do transporte coletivo, a gente fala da iniciativa privada e daqui a pouco nós vamos estar votando dos trabalhadores dessa Casa de leis, do Executivo e a gente precisa garantir nada mais, nada menos do que a reposição da inflação, a gente precisa realmente fazer com que esse índice prudencial se resolva o mais rápido possível. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Eu lembro da notícia e eu estava dentro do governo passado, o Edgar cortou a metade do salário dos secretários. Essa é uma diferença para a atual gestão. Então, só para deixar claro do corte dos servidores de confiança em metade dos seus salários. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só existem dois jeitos de eliminar o índice, ou aumenta a arrecadação ou corta gastos. Existe talvez uma aposta na redução geral, mas não tem outro caminho. Só esses dois. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. É o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A discussão é: pedido de urgência do projeto de lei número 31, mais uma vez eu digo: se fizermos planejado não teria essa discussão de deliberar o pedido de urgência. Uma celeuma se estabelece quando não se faz em alguns setores um planejamento e isso é preciso pontuar e dizer aqui continua acontecendo esta falha no Poder Executivo. Não adianta tamparmos os olhos para não ver isso. Por outro lado, nós precisamos entender que o município precisa arrecadar e nós temos visto uma evolução no município de Cascavel nessa legislatura da qual estamos participando que se percebe a cada instante, e sem dinheiro não se faz nada. Lamento que algum setor falhou e tardiamente mandou um projeto como esse. Eu não acredito, vereador Fernando, que aqui estarão sendo beneficiados sonegadores porque o sonegador não está lá, aqui nós podemos estar penalizando aquele que pagou em dia com responsabilidade e esta é sempre minha preocupação. Alguns estão com seus impostos em atraso sim por vários fatores dentre



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eles a dificuldade, o momento econômico pelo vivemos, por outro lado é preciso entender que... eu votar favoravelmente ao pedido de urgência entendendo que o impacto é de um milhão e meio de reais caso o projeto seja aprovado e o município de Cascavel já tem uma previsão de renúncia de tributos de quase 32 milhões de reais conforme foi estabelecido na lei municipal 6910 de 2018. Por outro lado é importante salientar também que o projeto não vem nas coxas. Pelo menos a mensagem de lei traz claramente o apoio da ACIC, da Amic, da CDL, Sindilojistas, do Sincovel, Sinduscon. Se torcemos contra a administração para que estoure o limite prudencial vamos estar torcendo contra o município de Cascavel e eu sou cascavelense, amo essa cidade, quero que ela vá para frente. Neste momento precisamos votar favoravelmente a esse pedido de urgência e depois no projeto podemos deliberar e também votar favorável, mas mesmo votando a favor do pedido de urgência fica aqui mais uma vez o registro que não precisávamos estar passando por isso se houvesse um planejamento da pasta. Se temos vários servidores, muitos são realmente competentes precisa ver o porquê que está deixando sempre para última hora. Não tenho dúvida de que estará sendo destinado o dinheiro de forma correta para impulsionar o desenvolvimento desse município, mas é preciso ter mais planejamento, trabalhar com mais antecipação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Presidente, primeiramente eu quero agradecer aqui vossa excelência porque vossa excelência podia simplesmente ter deixado esse projeto passado pelas comissões e semana que vem ter colocado ele em votação sem pedido de urgência de prazo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Não podia, regimentalmente não porque veio um ofício solicitando tramitação de urgência então o presente tinha que realmente trazer ao plenário. - Vereador Josué de Souza: Estou dizendo que não havia necessidade desse pedido de urgência porque essa Casa aqui já votou um projeto passado pelas comissões e veio para plenária em uma semana. O senhor estava escrito disse que o senhor era secretário, que o senhor colocou em pauta esse projeto, meu ex secretário, favorito, só que infelizmente estamos discutindo uma coisa aqui que não havia necessidade, mas quero dar os parabéns para o presidente pela coragem de vir tramitar, colocar aqui, é o primeiro pedido de urgência deste ano e esse pedido de urgência foi devido a uma reunião que vossa excelência citou junto com a Amic, toda associação organizada e pediram ao prefeito que ouviu a comunidade, os empresários que trouxesse esse projeto e colocasse em votação medida de urgência pra ajudar o município sair do índice prudencial e para isso é necessário que isso seja feito e votado esse mês, então por isso essa rapidez do pedido de urgência. Eu quero só responder o Vereador Pedro Sampaio quando diz que na gestão passada o prefeito abriu mão, cortou o salário dos cargos de confiança do secretário pela metade, é verdade, ele fez isso, mas ele também fechou unidade de saúde, deixou de contratar funcionário público, deixou o município um caos, então às vezes o gestor tem que ter coragem sim porque existem só duas maneiras: ou busca levantar mais arrecadação ou fechar posto de saúde, ou cortar salário do servidor, só que um gestor de coragem que tenha coragem vai pela primeira opção que eu disse que é buscar aumentar o índice de arrecadação para depois pensar em cortar salário do servidor e aquele que leva o pão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de cada dia para dentro da sua casa. Era isso que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Todo regime de urgência merece uma atenção especial. Também vejo a necessidade, estarei votando favorável, mas a preocupação que levantou os demais vereadores é bastante grande. Participando ano passado na comissão de economia e Finanças e orçamento nós vemos que a previsão orçamentária é uma, a realidade é outra, a arrecadação e ainda temos um problema enorme no Brasil que é o pacto federativo. O maior dinheiro nosso fica em Brasília e nós temos o maior problema na arrecadação que a previsão de 70 bilhões que vão do Paraná para União e voltam 18 bilhões, o que se faz com isso? Por isso que tem que fomentar a economia. Três pastas ocupam metade do orçamento: a primeira saúde segunda educação e vem assistência social e aí o que fica para cultura e para as duas atividades para fazer a política pública agricultura, saneamento básico? Um projeto desse aqui em caráter de urgência se coloque que as pessoas colocam suas contas em dia, perfeito, temos que dar condições, mas se todo mundo pagasse, claro que Cascavel estaria de vento em polpa, o problema é a previsão e a realidade. Toda vez que era feita uma prestação de contas claro todo mundo estremecia porque uma política pública das ações denominadas corretas como se faz sem dinheiro? Estarei votando de forma favorável, mas a preocupação é muito grande. Na verdade hoje a arrecadação não é só em Cascavel é muito difícil, bem complicado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O senhor salientou muito bem, a arrecadação do município além dessa grande recessão que grandes empresários estão passando, nós tivemos mais um problema na para agricultura e ninguém está prestando atenção nesse quesito. Teve propriedade que teve a diminuição de mais de 60% nas suas lavouras devido à seca e estiagem que nós tivemos na nossa região. Nós temos propriedades que os bancos já estão indo buscar os tratores e isso vai refletir onde tem uma geração que você vinha aqui, os agricultores vinham comprar um apartamento, uma propriedade, um carro novo, uma moto, um trator, uma colheitadeira, não aconteceu e aonde que vai refletir esse ICMS? Vai chegar aqui. Nós não estamos abrindo mão, ninguém está querendo pagar porque não quer. Não teve arrecadação, nem os grandes empresários, só buscar os dados. A nossa agricultura teve propriedade com mais de 60% de perda. Amigos nossos estão entregando colheitadeiras, tratores. A verdade é essa, temos que dar condições que o governo faça essa possibilidade então aqui dessa arrecadação. Vamos dar a chance. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Nós falamos do pacto federativo e não acontece porque hoje é uma troca política: deputados federais com as emendas e tudo mais se hoje obtendo essa questão porque se o dinheiro voltasse pra o Paraná que é rico, trabalha, dá condições e outros estados nós estaríamos bem. Estarei votando de forma favorável, mas só coloquei uma previsão orçamentária da realidade, a preocupação é essa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Ouvindo as falas do meu amigo vice-líder do governo Josué e falas paralelas do meu presidente Alécio a impressão que dá é que essa casa caso negar o pedido de urgência, é intransigente. Nesses 3 anos quando essa Casa negou pedido de urgência? Nenhum. Essa Casa é tudo menos intransigente. Votar contra não é ser intransigente, é entender que talvez não seja o momento. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. – Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falando de pedido de urgência, nós da comissão de Finanças estamos sempre dispostos, não vejo nenhum problema de nós fazermos uma correria a mais do que a gente faz na câmara de vereadores de atendimento à população de nós atendermos e fazermos um trabalho em prol de verificar um projeto que vem ao encontro da população e é um projeto que não é difícil, longo de entendimento até mesmo porque não têm vindo corriqueiramente esses pedidos de urgência. Sem entrar no mérito da questão, sem entrar no mérito do projeto em si que já verificamos, não tem nada demais, eu acredito que vem ao encontro daqueles empresários que muitas vezes têm aquela dificuldade de fazer o pagamento em dia e ele tem oportunidade de fazer de uma forma parcelada e colocando em dia. Fizemos até indicação através da comissão de Finanças pelo Refic que de uma maneira geral em todos os impostos do município, acreditamos que ainda esse ano deve acontecer, mas esse aí já vem de uma forma assim atender especificamente as empresas que estão em débito com parte do ISS e uma forma também de equilibrar as contas do município no sentido do índice prudencial, por isso pedido de urgência e não vemos problema nenhum de nós fazermos um trabalho mais rápido, podemos sair do que estamos fazendo, vir aqui atender e fazer todo o processo adiantando um trabalho na comissão de finanças. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado com o voto contrário do vereador Fernando Hallberg. Em única discussão e votação a Moção 07/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa é a moção de número 7 onde eu já explanei sobre esse assunto e tive a felicidade de ter o apoio de todos os vereadores presentes aqui inclusive do ex-vereador Damasceno Junior que assinou junto, sobre uma emenda à Constituição estadual de nº 4 de 2019 que tem por objetivo garantir aos policiais e aos bombeiros militares a fixação da jornada semanal de 40 horas semanais. Gostaria só de ressaltar o nome dos proponentes desse projeto que é o deputado estadual Fruet do PROS e Deputado Estadual Professor Lemos do PT, e teve como apoiadores deputados estaduais Michele Caputo do PSDB, Deputado Goura do PDT, Deputado Tercílio Turini PPS, Deputado Emerson Bacil PSL, Deputado Delegado Recalcatti PSD, Deputado Arilson Chiorato PT, Deputado Tiago Amaral PSD, Deputado Luiz Fernando Guerra PSL, Deputado Tadeu Veneri PT, Deputada Mabel Canto PSC, Deputado Márcio Pacheco PDT, Deputado Nelson Luersen PDT, Deputado Jonas Guimarães PSB, Deputado do Carmo PSL, Deputado Boca Aberta Júnior PROS, Deputado Rodrigo Estacho PV, Deputado Subtenente Everton PSL e Deputado Hussein PSD. Gostaria de agradecer o apoio de todos os vereadores aqui que assinaram junto essa Moção para que seja levada para discussão e votação na Câmara dos deputados estadual, acredito que todos os vereadores que assinaram essa Moção porque são pessoas que já tiveram algum tipo de trabalho, sabe que uma jornada de trabalho é importante, que a Polícia Militar, quem não conhece não tem uma carga, uma jornada de trabalho, mas tem alguns policiais que devido o trabalho ser interno, trabalho de 36 horas semanais e quando tem escala extra aí sim trabalham mais, mas relembro também que os que trabalham internos nessas 36 horas... (- Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: O que eu falei antes aqui, Madril, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cada cinco anos, três meses de férias e na iniciativa privada não tem e olha que eu sou funcionário público também, é a mesma coisa aqui, temos que ser coerentes. O bombeiro tem que ter as 40 horas normais. Tem que ter 40 horas, não pode porque é bombeiro tem que trabalhar 70, 80 horas. Se tiver um dia que trabalhar por uma... tipo um médico, a gente tem 40 horas semanais, mas se precisar trabalha 60, 70 mas tem que ter depois o retorno. Todo mundo deve trabalhar mais ou menos a carga parecida, não deve ter privilégio de uns ter dois, três meses de férias ao ano enquanto um só tem um mês. Eu defendo que todo mundo deve ser igual, por isso assinei a moção. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado, Vereador Bocasanta. Acredito que todos os vereadores que assinaram também, os deputados que assinaram essa moção, conhecem a realidade do trabalho dia a dia, sabem que não adianta às vezes a pessoa trabalhar muitas horas e não render. Quem não conhece a realidade do trabalhador, a realidade do servidor público, acredito que a pessoa tendo uma escala de 40 horas semanal, se precisar e tiver necessidade a pessoa vai trabalhar mais, se não tiver um banco de hora ou pagar hora extra também não vai ter problema, só que a gente tem que ter uma condição digna de trabalho para todos. É lógico que tem pessoas que têm pensamento ao contrário que é a pessoa que nunca trabalhou uma carga horária, nunca teve necessidade ou às vezes tem um salário muito alto aí não se coloca no lugar dessas pessoas que trabalham no dia-a-dia, arriscam sua vida e tem, como todos os funcionários, a gente tem que... tem dever, mas tem que ter os direitos também. Obrigado pelo apoio de todos e peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a ata da 15ª sessão ordinária do dia primeiro de abril e da 16ª sessão do dia 2 de abril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Eu gostaria quanto à ata, a décima quinta. Deixa eu só ver se é 15ª ou 16ª. Quanto à ata 15ª que tem um parágrafo aqui que as palavras ficou diferente, até separei um vídeo ali para por, eu vou citar, por exemplo, essa frase aqui ó: nessa situação eu na verdade nem sei se foi alguma invasão anterior, essa situação da Jangada Taborda, sei que está o pessoal lá e não estão em situação regular, e aqui está escrito irregular. Então, esses tipos de coisa, peço que mude porque às vezes uma palavra dessas muda toda a fala da gente. E daí tem outro parágrafo que está diferente também que é esse parágrafo aqui ó: estou falando isso porque quando eu fui com o vereador Paulo Porto, que é no assentamento que teve aquela homenagem que do meu ponto de vista não tem nada que denigra os moradores, aqui na ata está escrito: que me liga aos moradores. Tem mais alguns pontos que foi separado. E separei a fala aqui também. Gostaria que acertasse essa situação da ata porque eu estou acompanhando a ata, estou assistindo, estou lendo e às vezes se a gente não fazer essas mudanças, uma palavra, por exemplo, essa que eu estou falando que é regular que está falando irregular, muda tudo uma frase. E às vezes também no início da palavra onde que eu falei ali que as famílias da Jangada Taborda, que foi iniciativa do vereador Parra, ali está deduzindo que foi iniciativa minha essa moção e eu estou tirando os méritos do vereador que lutou por essa situação aí. É isso. – Presidente: Madril, tem mais? - Vereador Policial Madril: Não. Só da minha que eu corriji é isso aí.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Presidente: Obrigado. Parabéns a você e a sua assessoria, vai ser retificada essa questão da ata. Em votação. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Só para eu entender, agora com alteração que o vereador Madril fez essa ata é aprovada igual ou ela é acertada depois e vem para votação novamente? – Presidente: Ela volta para o Plenário. – Vereador Celso Dal Molin: Então, não é votada agora, no caso? – Presidente: Vamos fazer a ratificação. Em votação a 16ª. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. - Vereador Rafael Brugnerotto: Abro mão da palavra. Peço licença pra me retirar, tenho 2 reuniões. A primeira inscrição é do vereador Olavo Santos. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Olavo Santos: Eu quero aqui trazer até o conhecimento dos senhores um momento ímpar que nós estamos vivendo em Cascavel da união de forças e se dá também muito pela articulação de uma comissão permanente dessa Casa de leis, da Comissão de turismo e assuntos internacionais da qual eu vereador Paulo Porto fazemos parte e aguardamos ansiosamente a nomeação do outro integrante, parabenizar essa comissão na tarde de ontem nós estivemos mais uma vez articulando a criação, não só a criação, a realização de um sonho de várias pessoas, de várias lideranças do município de Cascavel que é a criação do Museu da produção. Estivemos em reunião com Prefeito Municipal que também já tinha isso como bandeira, e nesta reunião estiveram presentes conselheiros do Comtur, o presidente do Comtur e conselheiros do Comder através do seu presidente também Paulo Valine, tivemos a presença de professores da Unioeste, do Sindicato Rural, da Associação dos Engenheiros e arquitetos, várias lideranças, vários segmentos do município de Cascavel, numa reunião onde nós saímos motivados da sala do prefeito porque vai se tornar realidade no município de Cascavel o museu da produção. Existe o entendimento de buscar um espaço para criação desse museu e quem sabe próximo ou junto ao museu inclusive fazermos um centro do agronegócio onde poderíamos quem sabe anexar Secretaria Municipal de agricultura, Secretaria de Estado, chamar a Emater, outros segmentos para estarem junto. Vereador Mauro Seibert é vice-presidente do Comder. Durante muito tempo ficou parecendo até uma disputa entre Comder, Comtur, e ontem num diálogo muito interessante o presidente do Comtur acenou com a possibilidade da parte dele já o reconhecimento de que o turismo rural no município de Cascavel possa ser administrado pelo Comder. Desta reunião saímos com encaminhamento de uma busca de uma parceria com o SEBRAE para desenvolver o estudo da viabilização e implementação do Museu Municipal e mais do que isto, aproveitando o trabalho que a Unioeste já está realizando há algum tempo aonde já mapeou algumas propriedades que tenham potencial para o turismo rural, nós vamos também procurar colocar nesse estudo como viabilizar, por exemplo, a estrutura necessária para que essas propriedades através de seus proprietários possam investir nelas a fim de que fomente essa indústria do turismo, e posso dizer aos senhores que todos saíram motivados, vi pessoas que lutam há muito tempo como o senhor Paulo Valine que há muito tempo luta pela realização e pela conquista do Museu da produção



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sair, entusiasta, vi o presidente do sindicato rural Paulo Orso, vi as demais lideranças, o próprio presidente do Comtur Samuel de Matos sair motivado. Quem sabe dentro de uma das bandeiras que nós estamos apoiando ao Prefeito Municipal essa luta seria de conseguir ali aquela sede do Incra de 11.000 metros quadrados onde poderia ser feita uma doação para o município ou uma permuta município e lá conseguirmos fazer a edificação do Museu Municipal e esse centro do agronegócio. Para isso precisamos unir forças para que consigamos gestionar junto ao governo federal, mas as forças estão unidas e eu acredito que pela primeira nós vamos conseguir a realização e a conquista do Museu Municipal. Já temos vários pioneiros que se disponibilizaram a doar equipamentos, maquinários, contar a história do município de Cascavel desde a sua fundação até os dias de hoje, inclusive no museu gostaríamos de ter também ali registrado também a questão do movimento também dos trabalhadores sem-terra, do assentamento que temos em Cascavel que também é exemplo para muitas cidades e principalmente ter ali registrada a memória dos Pioneiros e a força produtora do município de Cascavel. De público quero aqui agradecer vereador Paulo Porto que deixou a nosso encargo também a organização como presidente da Comissão e de uma maneira mais especial ainda agradecer o Prefeito Municipal por compreender o anseio da comissão e encontrar nas lideranças que ali estavam a ressonância do que ele precisava para levar adiante. Foi o momento que nós registramos, o site da Câmara já reproduziu porque vai ficar na história. Ontem foi semeado o museu da produção no município de Cascavel. Em breve essa semente vai dar os seus frutos. Era esse registro que eu queria fazer e está convidada a somar forças a comissão de cultura que a comissão de turismo em assuntos internacionais bateu no peito e assumiu esse protagonismo diante da necessidade de unir as forças para o município já que muitas convergiam para lados opostos. Agora todos os trabalhos estão sendo concentrados e nós vimos ali que as coisas vão acontecer. Era esse o relato que tinha trazer até o momento aos senhores. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero trazer nessa tarde algo que está chamando muita atenção de todos nós, até foi feito um mutirão onde estamos por meio da água boa e cidade limpa. Me chamou atenção quando ouvimos o índice muito grande da situação que são 146 casos confirmados do *Aedes aegypti* em Cascavel e me chamou atenção pelo fato de algumas piscinas terem sido as causadoras provavelmente do índice alto da continuidade e do aumento de casos desses mosquitos que estão se criando em Cascavel. Devido à situação de levantarmos tudo isso eu fiz um requerimento solicitando à saúde que me informe os casos levantados, quantos constam piscinas da nossa cidade que estão trazendo esse problema para que venha causar esse aumento de pessoas. Segundo informação, havia piscinas abandonadas aonde tinha um criadouro de mosquitos e que afetou muito a região que foi atingida com vários casos. Também estou trabalhando um projeto e se a secretaria me confirmar através desse requerimento que realmente piscinas foram grandes causadores da situação estou trabalhando um projeto aonde vou estar pedindo ao município Cascavel que faça um cadastro de todas as piscinas que tem na cidade de Cascavel e quando começar dar um aumento dessa situação de mosquitos que esses locais sejam visitados para ver se não existe uma piscina abandonada em alguma casa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e aonde se torna o criadouro do mosquito. Então, estou esperando a resposta de requerimento, vou aguardar essa resposta, mas estou com o projeto pronto, sendo confirmado que o caso desse aumento de mosquitos nessas regiões que teve alto índice de infestação, vamos estar apresentando o projeto nessa Casa pedindo que sejam cadastrada todas as piscinas do município e quando vier começo de infecção de mosquitos em alguma região que os primeiros lugares a serem visitados é aonde tem piscina na cidade de Cascavel, como é o caso do Alto Alegre, o Santa Cruz, um cadastro onde tinha piscina nessa região no momento que começou a se proliferar a quantidade de mosquitos que possa visitar esse. Então, vindo a confirmação que realmente a piscina causou esse índice alto de mosquitos nós vamos apresentar um projeto nesta casa que todas as piscinas da cidade de Cascavel sejam cadastradas e quando houver um foco de mosquitos, o índice alto numa região essas casas serão as primeiras visitadas. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria que a técnica passasse algumas fotos da nossa equipe de BMX aqui do clube Oeste bikers a qual faz parte, esse final de semana em Jaraguá do Sul participaram do Campeonato Brasileiro de BMX onde alguns dos nossos atletas conquistaram alguns pódios importantes. A pista hoje foi formada toda pelo Evandro, pelo Lanison, pelos pais dos atletas e aí você vê a média estatura das crianças. Lá nós temos a escolinha de BMX molecada contrapartida que os profissionais se doam nas atividades, aí uma matéria no jornal de circulação local falando da escolinha de todo o trabalho que é feito pelo Bob, pelo Lanison e aqui também quero enaltecer o presidente Gilberto que é o presidente do Oeste bikers. E aí nós temos o Arthur que ficou em sexto lugar, o Davi com 7 anos ficou em quarto, o Lanison em segundo e o Evandro ficou em primeiro na categoria 30 39. Fizeram bonito. Então, a importância quando nós falamos em movimentar o setor da economia na cidade de Cascavel nós temos que dar condições, e eu clamo aqui com ajuda do líder do governo, com o secretário de esportes local, com o prefeito pra que a gente termine aquela obra, ela está já foi iniciada, que nós possamos concluir. Nós não temos lá, por exemplo, um banheiro adequado, nós não temos instalações de água, não que isso seja problema, mas uma estrutura condizente, sem dúvida, teremos resultados fantásticos. Então, essa é minha contribuição, parabenizar todos os atletas do clube Oeste bikers que representaram Cascavel na última etapa que teve em Jaraguá do Sul. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar pela sua fala, sou apaixonado por essa modalidade. Eu passei num domingo, as pessoas lá, os pais, as crianças se mobilizando, fazendo a limpeza lá, inchada, foice, puxando até aquela terra que é por causa da degradação do terreno acabou invadindo a pista então você vê a dedicação dessas pessoas que realmente querem fazer aquele esporte, exercício. Mais que justo o município dar esse aporte para que essas crianças, adultos continuem nessa modalidade. Parabenizar a sua iniciativa sempre à frente buscando alternativas para esporte e a gente vê a dedicação realmente dessas pessoas. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pela contribuição. São várias crianças, então nós temos lá uma escolinha já bem representada por diversas idades, então a importância da doação desses profissionais para poder pensar um atleta futuro, é o caso do Davi que tem 7 anos e devo estar proferindo para ele aqui uma homenagem pela garra que o menino



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem. Devemos incentivar realmente quando chove que não há contenções ela acaba invadindo a pista, tem que refazer tudo de novo, mas eles se empenham, então só quero desejar os parabéns a mais uma brilhante participação do clube Oeste bikers aqui no brasileiro de BMX. Obrigado. – Presidente: Vereadores, assim que terminar a sessão teremos uma reunião aqui sobre essa questão do mutirão de limpeza que vai ter, o pessoal da prefeitura vem explicar um pouquinho as ações que terão para os vereadores. Conto com a compreensão daqueles que puderem participar eu fico agradecido. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Primeiro quero falar que faleceu o seu Ailton Alves de Moraes, um guarda patrimonial nosso que trabalhou 20 anos na nossa guarda municipal, uma pessoa que estava sempre na prefeitura, nos fundos, pessoa muito querida, desejar meus sentimentos a toda família. Falar sobre a falta de segurança em alguns estabelecimentos aqui em Cascavel e isso agrega também a guarda patrimonial. Vou pedir para técnica colocar algumas fotos de um arrombamento que aconteceu na escola municipal Quintino Bocaiúva no bairro Cataratas semana passada. Ali a porta arrombada. A Escola Municipal Quintino Bocaiuva sem guarda patrimonial foi roubada todas as merendas da escola, aí eu entro em contato com a direção da guarda e a resposta deles é que não temos guarda patrimonial pra colocar nas escolas, Cemeis e também nas unidades de saúde. Até quando nós vamos ficar desassistidos na cidade de Cascavel dessa forma entendido que faltam guardas patrimoniais? Eu acredito que nesse caso da Escola municipal Quintino Bocaiuva quando eu entrei em contato com o pessoal da guarda eles me falaram que eles estão escalando os guardas somente para colocar em locais de risco, ou seja, nesses locais onde tem roubos não dá para por ninguém. Só está faltando matar alguém porque se local de risco não é ter roubo e quando tem esses roubos aqui acontece dano ao patrimônio público e prejuízo para o município. Então, eu venho hoje aqui através da Tribuna pedir uma atenção especial para as autoridades do município da cidade de Cascavel para que deem um pouco de atenção para a escola municipal Quintino Bocaiúva no bairro Cataratas. Claro que o atendimento da Guarda tanto municipal quanto patrimonial é primordial para a cidade de Cascavel, porém nós precisamos de efetivo e as escolas, Cemeis e também as unidades de saúde estão à mercê dos malandros. Vamos deixar esse alerta aqui para que sejamos atendidos nessa parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Na verdade nós temos um trabalho de terceirização que as câmeras nos colégios, os guardas patrimoniais nós sabemos que tem falta, eu acho que tinha que colocar nos colégios durante o dia para que nossos filhos tenham maior segurança e já conversei expliquei para alguns gestores que você pode utilizar a guarda municipal armada que já estão, fazer logisticamente junto com as UPSs um deslocamento dessas viaturas que ficam junto às UPSs, você vai ter um relacionamento além da polícia que tem que dar esse aporte você tem um monitoramento que é de vídeo, você vai estar mais próximo desse local no caso de um arrombamento. Está faltando um pouquinho ali quem sabe uma gestão mais aprimorada para que esses Guardas Municipais deem esse aporte principalmente noturno e dos guardas patrimoniais com nossos filhos na escola. - Vereador Valdecir Alcântara: Lembrando que na escola municipal Quintino Bocaiuva, existe câmeras na frente e atrás estava à mercê. Muito obrigado. – Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra vereadora Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: O que me traz aqui à Tribuna desta Casa nessa tarde é a necessidade de reconhecer o belo trabalho da administração municipal que vem fazendo para melhorar as condições viárias da área central de Cascavel. Prefeito Paranhos, o senhor foi corajoso em dar sequência ao trabalho iniciado na gestão anterior do ex-prefeito Edgar Bueno. Em que pese todas as opiniões em contrário de usuários que ainda não se adaptaram à nova realidade do trânsito de Cascavel. No entanto, existem problemas no sistema de transporte coletivo que precisam ser revistos o quanto antes para o bem da comunidade e conseqüentemente para o bem da administração municipal. Temos recebido através da nossa assessoria várias reclamações de usuários principalmente das linhas que utilizam os terminais Leste e Nordeste. São usuários na maioria das vezes idosos ou portadores de doenças crônicas. Eles reclamam que é muito curto o período de 35 minutos que o sistema permite para a baldeação de linhas. Esse lapso de tempo é muito reduzido, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção. Diante desta realidade, elaboramos requerimento solicitando ao poder executivo que amplie esse tempo de baldeação dos atuais 35 minutos para 1 hora cheia que permite uma facilidade maior de locomoção para esse público-alvo. Peço apoio dos senhores vereadores a esse requerimento porque ele não onera o poder público financeiramente, mas traz resultados a curto prazo e facilita a vida de milhares de pessoas que utilizam diariamente o transporte coletivo de Cascavel. Aproveitando essa oportunidade também para informar aos senhores vereadores que recebi do colega vereador Celso Dal Molin um dossiê muito bem elaborado que lança novas informações sobre o aniversário de Cascavel, digo ao colega Celso que estaremos analisando esse dossiê e no momento oportuno será dado o devido parecer. Sinto-me à vontade sobre assunto porque fala mais alto minhas raízes daqui. Era isso que eu tinha para dizer. Obrigada. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Me inscrevi para fazer um agradecimento a esta mesa e gostaria que os outros integrantes estivessem aí, mas não estão, quero que vocês levem a eles um jeito que está conduzindo tirando aquelas homenagens que eram feitas aqui todas terça-feiras ficávamos perdendo um tempão com aquelas homenagens, não que elas não são justas e não são merecidas, mas na maneira que vocês estão conduzindo deixando um dia específico só para homenagem, eu achei positivo e quero aqui fazer o agradecimento e dizer que vocês tem o apoio desse vereador para continuar conduzindo dessa maneira. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Nesse sentido tem inclusive duas homenagens que estão aguardando o espaço e entrou em contato com a homenagem que nós estamos preparando para Amic, Associação das microempresas, de Cascavel e eles gostaram da ideia de fazer num outro momento oportuno fora da sessão da Câmara até para poder os associados participarem porque na sessão da Câmara no expediente normal fica mais difícil, então acredito que a ideia foi boa também. - Vereador Josué de Souza: Quero aqui deixar uma sugestão ao presidente, ele que tem a intenção de fazer algumas sessões à noite e que essas sessões à noite sejam reservadas a essas homenagens que não atrapalha aqui o andamento no dia a dia da casa e respeitosamente dando o seu valor devido a essas pessoas homenageadas talvez depois as pessoas homenageadas promovendo até um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

jantar para esses Vereadores. Quero aqui reiterar o meu apoio a essa mesa de ter tomado essa decisão e quando toma uma decisão que a gente acha acertada nós temos que falar porque quando a mesa ou alguém toma aqui uma decisão errada todo mundo critica. Por que não vamos homenagear a essa mesa diretiva, o nosso Presidente por essa decisão acertada de tirar essas homenagens durante a sessão? (- Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Gostaria de sugerir que nós elaborássemos aqui seja através da própria mesa ou de alguma questão interna... temos um calendário aí bem colorido, mês disso, aquilo que nós poderíamos adotar uma medida nessa natureza de comemorar então o mês com essa sessão extraordinária e neste dia homenagear as pessoas, por exemplo, mês que vem é dia das mães, poderia haver uma sessão solene para o Dia das Mães e homenagear muitas mães que foram e são importantes para o nós. Vereador Celso Dal Molin, por exemplo, poderíamos homenagear a mãe dele. Outros tantos momentos durante o ano que a gente poderia fazer dessa natureza. - Vereador Josué de Souza: Temos que dar o valor devido aos nossos homenageados e fica difícil aqui fazer durante a sessão, durante a semana sem podermos dar uma atenção. Isso que o vereador Misael está colocando é uma sugestão vejo também justa e boa a ser seguida, mas cabe a nossa mesa, à presidência ver o que é melhor para nossa casa, a decisão que eles tomarem tem o apoio deste Vereador. Muito obrigado. – Presidente: As homenagens realmente nós não estamos tendo mais no horário da sessão, nós vamos marcar pelo menos uma vez por mês para termos uma entrega para esses que já tem. Não serão obrigados a vir, vem o vereador proponente, enfim, e aí nós tornamos a nossa sessão um pouco mais tranquila. Ano passado nós aqui três e meia da tarde ainda estava se fazendo homenagem. Com a palavra líder de governo o vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quero falar sobre aquela questão já debatida aqui anteriormente que é a questão da Sanepar. Eu recebi a pouco um comunicado, uma matéria aqui que no mês de março a direção da Sanepar encaminhou para Agepar, agência reguladora dos serviços de tratamento de água e esgoto no nosso caso aqui no município de Cascavel, a solicitação de um aumento na tarifa de água, um aumento agora referente ao ano de 2019, mas ainda nós não tivemos um aumento escalonado que já está aprovado pelos deputados, já está aprovado e pela Agepar também um aumento escalonado de 25,63 que é justamente para segundo o pensamento deles a época, compensar aquela época em que nós tivemos o congelamento das tarifas na época do Governo Requião. É importante lembrar e no governo Requião, governo do qual discordo em gênero número e grau praticamente, mas tenho que dar a mão à palmatória nesse quesito, ele tratou a questão da Sanepar e a questão da Copel como bem social e naquele momento congelou aumento da tarifa além de ampliar a isenção para quem realmente precisava. O que nós tivemos agora é o momento que vai ser escalonado em 25,63% até 2024. Além desse aumento escalonado já previsto eles estão estudando um novo aumento referente ao ano de 2019, o que é um grande problema. A Sanepar é uma empresa de economia mista, ou seja, quase 30% do seu total de ações e acionistas são da iniciativa privada, ou seja, eles querem o lucro, mas o lucro exacerbado sobre aquilo que nós não temos opção de ficar sem. Ninguém tem a opção de ficar sem água. A água ninguém tem a opção de ficar sem. O que está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sendo feito por essa parte de acionistas da Sanepar que querem o lucro sobre o lucro é algo desmedido e algo que precisa ser revisto, aliás, o que precisa ser revisto não é o aumento na tarifa da Sanepar, o que precisa ser revisto é o cúmulo que foi o corte de 10 metros cúbicos baixando para 5 metros cúbicos em Julho de 2017, o que precisa ser revisto é essa tarifa mínima sem uso, ou seja, a pessoa uso ou não usou 5 metros cúbicos é obrigado a pagar. Nós temos muitas casas, muitos apartamentos para alugar em Cascavel que a pessoa gasta 0 metro cúbico, porém tem que pagar tudo. Isso sim precisa ser revisto. Eu acho que nós estamos no momento e nós vamos mover uma ação, aliás já movemos uma ação junto à promotoria de Defesa do Consumidor solicitando uma intervenção judicial para que seja revista essa situação porque foi quebrado sim o contrato com o município de Cascavel assinado lá no ano de 2004 foi quebrado o contrato isso é fato, isso não tem o que discutir, isso sim precisa ser revisto. E nós também precisamos mover uma ação política, isso nós já anunciamos numa sessão passada e queremos fazer junto com a população de Cascavel e solicitar o nosso novo Governador, esse momento nós estamos com novo governo do estado do Paraná e um governo que esperamos que realmente faça justiça social nessa questão da Sanepar. Quero mandar um abraço para o nosso diretor da Sanepar em Cascavel Renato Bueno meu amigo que sempre me responde as mensagens agora não me responde mais depois que comecei cobrar isso aqui que é algo grave, mas tudo bem. Isso sim precisa ser revisto, 10 metros cúbicos baixou para 5 metros, mas a tarifa, o valor financeiro não baixou em nenhum momento, e me surpreendeu essa notícia hoje que a resposta que deram agora para essa contaminação que está existindo em Cascavel é que existem os vírus. Então, nós temos um problema sério a ser visto também na questão do tratamento de água. Ninguém está questionando nada, mas é algo que me preocupa, já está identificado que é um problema da água, mas nós estamos pagando por essa água que vem com essa contaminação, é um problema muito grave, então nós estamos vivendo com problema de contaminação na água que está havendo algum tipo de falha no tratamento porque se tem esse problema da contaminação é porque tem um problema no tratamento, é isso precisa ser visto por que eles recebem e recebem bem para fazer esse tratamento, isso sim precisam resolver e não trazer um novo aumento pra população do Paraná e especialmente nós dizemos sobre a população de Cascavel. Assusta isso, já temos um abaixo-assinado com muitas assinaturas que vamos levar ao governo do estado que precisa ser revisto para chegar aqui à direção da Sanepar, o que precisa ser revista é essa taxa de baixar de 10 metros cúbicos para 5, voltar para 10 e não aumento que já foi pedido pela própria Sanepar no mês de março. Compartilho aqui com os vereadores e com a população de Cascavel esse estranhamento em pedir um novo aumento na tarifa de água da Sanepar. Nós não precisamos de novo aumento, nós precisamos sim é da correção desse problema dos metros cúbicos e que não seja cobrado aquilo que não foi gasto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nadir Lovera: Eu queria falar o que o senhor inclusive já falou que foi a respeito da diminuição de 10 metros cúbicos para 5 metros em 2017 onde praticamente dobrou o preço da água porque essas pessoas mais pobres têm pagado R\$ 200,00 de água, isso é muito caro e as pessoas não têm, então a pessoa deixa atrasar 2, 3 meses quando vai cortar vai lá e paga uma. Então,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu concordo. - Vereador Romulo Quintino: E, além disso, nós temos um problema que é a incidência da cobrança da água no esgoto. 0.8 é multiplicado e vai para o esgoto mesmo sem a pessoa usar. Então, é um contrato, alto negócio que foi feito ainda no ano de 2004 com a Sanepar no município de Cascavel, eu tenho certeza que em breve a promotoria de Defesa do Consumidor irá se pronunciar reconhecendo de que houve quebra do contrato com o município de Cascavel e nós queremos que isso tudo seja recuperado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que a Sanepar veio a público acho que ontem onde foi dito que a água da Sanepar é boa, mas que existe uma contaminação que pode acontecer do tanque da Sanepar até chegar na casa. Lembrando que a giárdia é um protozoário do próprio organismo do ser humano certo que sai do intestino, volta lá para o rio e depois do rio volta para o organismo e acaba chegando de novo aonde causa a diarreia nas pessoas. Lembrando que esse a gente só tem em rios e lagos, não é um agente que tem fontes e nem minas de água. Se ele é um agente de rio como que no trajeto do tanque da Sanepar até chegar à torneira das nossas casas ele adquiriu esse agente que é o protozoário? Então, tem que ter uma resposta. A água da Sanepar é boa, mas ferver antes de beber. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizá-lo por essa fala, afinal de contas não é porque é concessão pública que pode ter um sobrelucro que é exatamente a fala que a gente vive fazendo em relação às empresas de ônibus, não é porque é concessão pública que tem que ter uma tarifa alta e um serviço ruim, então queria me irmanar ao vereador nesse debate com a Sanepar no mesmo sentido que acho que essa casa se irmana nessa questão do transporte urbano. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: Sem nenhuma dúvida, Porto a concessão é pública, mas um contrato comercial feito com o município de Cascavel em 2004 com a Sanepar. Então, o que precisa ser tratada é a contaminação já comprovada e aqui com um adendo a contribuição do vereador Celso conhece a fundo essas questões e não aumento. O que nós não precisamos é mais um aumento, o que nós precisamos de fato é o reconhecimento da tarifa social, do reconhecimento de que a água é um bem público, é um bem do município de Cascavel, o contrato feito com a Sanepar previa o tratamento do esgoto a extensão da captação do esgoto, isso tem acontecido e está no contrato é para ser cumprido mesmo, então Cascavel está aí com quase 100% da cidade com tratamento de esgoto 98, 99%, mas isso está no contrato e o cascavelense está pagando e pagando caro por essa situação. Não tem nenhuma novidade e nem muito obrigado pra dizer pra ninguém, o que existe é a necessidade de uma água chegar às torneiras das casas das pessoas com uma tarifa módica, uma tarifa em que as pessoas consigam realmente pagar por que isso representa quase 10% do salário mínimo de um trabalhador. Isso está na lei das concessões nacionais que as tarifas têm que ser com perfil de modicidade. Está na lei nacional das concessões de que precisa haver modicidade na cobrança das tarifas. Iremos encaminhar isso ao Governo do Estado do Paraná, a presidência da Sanepar, a direção da Sanepar aqui e chega de aumento. O Governo do Estado está com oportunidade de fazer justiça social e espero que não perca essa oportunidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Vou abrir mão da parte a pedido do vereador Cabral devido avançar do tempo e na semana que vem nós continuamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse debate. – Presidente: Observando o debate do Celso Dal Molin que esse é o vereador original da água, porém todos nós temos o direito de lutar por bandeiras que são importantes para nossa sociedade. Vereador Romulo me fez fazer uma reflexão profunda inclusive comentei aqui com Cabral e com Paulo Porto, vou encomendar um estudo onde no Brasil existe a água do município. Nós temos que talvez quebrar esse vínculo com a Sanepar. Nós precisamos reagir, municipalizar a nossa água. Vocês sabem que em sede Alvorada... eu vou dar uma parte para vereadora Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: A água era municipal lá por 1960 e pedrinhas, então Cascavel, o nome da companhia era Samae e a Prefeitura privatizou, não sei se ela privatizou ou fez um contrato. Não lembro direito, eu lembro que era o nome da companhia era Samae e a prefeitura tinha um contrato com a Sanepar. Não sei depois os outros, o que aconteceu, mas era da Prefeitura. – Presidente: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Se não me falha a memória Marechal Cândido Rondon ela é municipal, Santa Catarina parece que tem uma empresa só que é a Sanepar. No Paraná a maioria das cidades é com contratos da Sanepar. Quando foi feito o contrato em 2004 sem passar pela câmara, foi feito em cima de um decreto do jeito que quiseram, o benefício que deu para empresa foi muito grande e nós pagamos o preço até hoje por isso aonde situações como o Romulo levantou agora não foram discutidas por várias pessoas, mas alguém assinou esse contrato unicamente e esse contrato foi feito, então é muito complicada a situação, eu estou terminando quase toda aquela documentação que eu tenho, pode ter certeza que nós vamos executar essa situação para rever esse contrato que foi feito em 2004 e vai até 2024 e poderia ser sim municipal com certeza. – Presidente: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Também concordo em gênero, número e grau que o vereador da água é o vereador Celso Dal Molin, e para deixar bem claro também que não é do perfil deste vereador ficar atravessando bandeira de ninguém até porque eu não gosto disso que fizeram, já fizeram isso comigo, não gostei, não faço. Estou discutindo uma questão contratual de um contrato feito com Cascavel que no meu entender foi feita a quebra do contrato. Vereador Celso Dal Molin tem todo meu respeito, apoio ele em todas as situações, análises, inclusive quando estivemos na secretaria do meio ambiente. Vereador Celso Dal Molin realmente faz um trabalho maravilhoso eu reconheço, agora para não deixar nenhum vínculo de que estou atravessando bandeira de companheiro nenhum. – Presidente: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Não tenho dúvida nenhuma quanto à quebra do contrato que houve da Sanepar, ela mudou uma regra do jogo no meio do jogo, no meio do campeonato que vai terminar esse campeonato só em 2024. E o vereador Celso Dal Molin colocou muito bem que em 2004 foi feito por decreto. Quem que era mesmo o prefeito na época só para ficar registrado? – Vereador Celso Dal Molin: Edgar Bueno. - Vereador Josué de Souza: O prefeito Edgar Bueno no calar da noite fez um decreto assinou, renovou um contrato com a Sanepar, ela mudou esse contrato no meio da vigência, no meio do caminho, houve uma quebra e eu acho que está na hora de nós chamarmos essa responsabilidade sim pra o município, é responsabilidade nossa. A Sanepar está cobrando um valor abusivo, ninguém está aguentando mais pagar a taxa de água e eles só pensam em arrecadar, daí eles vão na televisão e falam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que no primeiro semestre do ano arrecadaram não sei quantos milhões, mas às custas do suor do trabalhador. – Vereador Celso Dal Molin: Em 2004 esse contrato foi assinado em dezembro e lembrando que em 2005 já assumia o novo prefeito Doutor Lísias que tinha ganhado a eleição. - Vereador Josué de Souza: A mesma história do contrato do lixo que queriam renovar dia 31 de dezembro pra 20 anos, tivemos que reagir duramente com mandatos judiciais, questões, brigas na justiça para não deixar o povo de Cascavel também ser lesado com a questão do lixo. Cabe a essa casa tomar as providências e reagir, se somar ao vereador Romulo que levantou muito bem essa questão da quebra do contrato que não tem nada a ver com a qualidade da água que a qualidade da água quem discute aí é o vereador Celso. – Presidente: Vereador Romulo está desde janeiro fazendo um trabalho importante, segue fazendo o trabalho, vereador Celso Dal Molin também, quero pedir permissão a eles para entrar nessa água junto com eles e vou junto a minha assessoria fazer um estudo sobre as cidades do mesmo porte de Cascavel pra fazer um levantamento, qual o custo, valor pra que possamos, juntos, trabalhar na municipalização da água em Cascavel. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. Teremos uma reunião com o Jeferson Lobo no plenarinho. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário